

---

**RELATO DE EXPERIÊNCIA**

---

**AURICULOTERAPIA: TRATAMENTO DOS TRANSTORNOS DA AMAMENTAÇÃO**

Cristiana Marinho Maymone\*

Rogélia Herculano Pinto\*\*

Emerson Peter da Silva Falcão\*\*\*

Bartolomeu José dos Santos Júnior\*\*\*\*

---

**RESUMO**

O leite materno possui inúmeros benefícios para mãe e para o filho. No Brasil, as crianças têm mamado apenas até os 11 meses, sendo depois excluída totalmente essa oferta. Este valor está bem abaixo da recomendação da Organização Mundial de Saúde (OMS) que é até os 24 meses. Os fatores para o abandono mais citados são a dor e o ingurgitamento mamário. A propósito disso, a auriculoterapia constitui um tratamento para enfermidades físicas e mentais, através de estímulo de pontos do pavilhão auricular. Estes pontos possuem relação com todos os órgãos e meridianos de acupuntura sistêmica. O Sistema Público de Saúde Brasileiro tem mostrado interesse por profissionais acupunturistas, conforme as Portarias nº154 de 2008 e 971 de 2006. O presente trabalho objetivou analisar os efeitos da acupuntura auricular nas complicações da lactação. Um estudo do tipo relato de caso, com abordagem quantitativa, trata de mães que receberam sementes em pontos auriculares que estavam em desordem energética. Dados coletados: dor, redução da inflamação, tempo de tratamento, tempo de cicatrização, apoioadura. Após a coleta, as informações foram registradas em banco de dados e submetidas à análise estatística simples. Observou-se que, das sete puérperas estudadas, apenas uma não apresentou melhora.

**Palavras-chave:** Aleitamento materno. Auriculoterapia. Tratamento.

---

**INTRODUÇÃO**

O leite materno pode garantir a sobrevivência da criança, principalmente das que nascem com baixo peso, e particularmente agir contra a diarreia e doenças respiratórias, além de ser o alimento ideal. Para a mãe, a amamentação traz também benefícios tais como, retorno ao peso antes da gestação, proteção contra o câncer de mama e útero<sup>(1,2)</sup>. No entanto, a amamentação não é um processo somente instintivo, envolve aspectos psicológicos, sociais e culturais<sup>(3)</sup>.

De acordo com os dados do DATASUS, no Brasil apenas 9,3% das crianças continuam em Aleitamento Materno Exclusivo até o terceiro mês de vida e 45,5% mamam com alimentação complementar até o primeiro ano de vida. Referindo-se ao Nordeste, esses mesmos valores

ficam em 46,8% e 8,4% respectivamente<sup>(4)</sup>. O maior fator interferente na continuidade da lactação materna é a dor na mama, podendo ser ocasionada por diversos fatores, dentre os quais ingurgitamento mamário, mamilos dolorosos, candidíase, bloqueio de ductos lactíferos, mastite, abscesso mamário, galactocele e baixa lactação<sup>(5)</sup>. Uma revisão de literatura estudou os tratamentos tradicionais não farmacológicos para a manutenção do aleitamento materno, dentre eles: compressa quente e fria, acupuntura, folhas de repolho e massagem mamária. Foi identificada a acupuntura como tratamento seguro para a substituição de qualquer outro farmacológico ou não<sup>(6)</sup>.

Diversos trabalhos relatam que a melhora da produção de prolactina e consequente redução dos sintomas supracitados podem ser alcançadas através de sessões de acupuntura<sup>(7,8)</sup>. Em revisão

---

\*Nutricionista. Residência Multiprofissional em Interiorização da Atenção à Saúde da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Especialista em Saúde Indígena. E-mail: crismaymone@gmail.com

\*\*Enfermeira Acupunturista. Doutoranda em Enfermagem. Docente do Núcleo de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco/Centro Acadêmico de Vitória. (UFPE/CAV). E-mail: rogeliapinto2008@hotmail.com

\*\*\*Doutorado em Ciências Biológicas. Mestrado em Bioquímica e Fisiologia. Docente do Núcleo de Nutrição da Universidade Federal de Pernambuco/Centro Acadêmico de Vitória. (UFPE/CAV). E-mail: emerson\_falcao@yahoo.com.br

\*\*\*\*Enfermeiro Acupunturista. Mestre em Ciências da Saúde. Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade São Miguel. Assistente de Pesquisa do Núcleo de Ensino, Pesquisa e Assistência em Infectologia da Universidade Federal de Pernambuco (NEPAI/HC/UFPE). Recife, Pernambuco, Brasil. E-mail: bartojunior@hotmail.com

de literatura, alguns autores concluem que a acupuntura é um dos métodos não farmacológicos eficaz para a proteção do aleitamento materno<sup>(9)</sup>. Existem pontos situados no pavilhão auricular que possuem relação com todos os órgãos e convergem em todos os meridianos da acupuntura sistêmica. Esses pontos podem ser estimulados com o auxílio de agulhas específicas, sementes ou cristais. As técnicas acupunturais mostram-se simples e viáveis pelo seu baixo custo, fácil aprendizagem, fácil aplicação e baixa toxicidade<sup>(10)</sup>.

No Brasil, a acupuntura vem ganhando grande destaque no cenário da atenção à saúde, tendo sido introduzida como terapêutica no Sistema Único de Saúde desde os anos 80. A Portaria nº 971, de 03 de maio de 2006, que aprova as Práticas Integrativas de Saúde levou a uma maior resposta na resolutividade e prevenção de agravos, da promoção e da recuperação da saúde<sup>(11)</sup>. A prática da acupuntura, nos municípios brasileiros entre os anos de 1999 e 2007, tem tido um aumento significativo, com um acréscimo de 30% de profissionais acupunturistas<sup>(12)</sup>.

Sendo o desmame precoce um fator que leva a vários problemas de saúde infantil, o objetivo deste trabalho é analisar os efeitos da prática da auriculoterapia no retrocesso de complicações do aleitamento materno, em particular, ausência de colostro e fissura, em mulheres atendidas na Associação de Proteção à Maternidade e à Infância (APAMI) no município de Vitória de Santo Antão-PE com dificuldade na amamentação.

## MATERIAIS E MÉTODOS

O projeto foi submetido e aprovado na Comissão de Ética do Centro de Ciências de Saúde da Universidade Federal de Pernambuco em atendimento à resolução nº 466/12, do Conselho Nacional de Saúde parecer nº 103.911. As mães que participaram da pesquisa assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido.

Este é um estudo descritivo do tipo relato de caso com abordagem quantitativa. Utilizou-se para coleta de dados, entrevistas, observações, anotações de campo, negociações com o participante, gravações e documentos; o que caracteriza uma investigação sistemática de um

caso a ser estudado que pode ser um indivíduo, um evento, um programa ou um grupo<sup>(13)</sup>.

A pesquisa foi realizada durante os meses de setembro e outubro de 2012 em Maternidade de referência do município de Vitória de Santo Antão – Associação de Proteção à Maternidade e à Infância (APAMI).

A população estudada foi de mulheres maiores de 18 anos em puerpério imediato, com queixa ou dificuldade na amamentação, em especial baixa produção de leite e trauma mamilar, que eram as queixas mais frequentes das puérperas que não conseguiam amamentar.

Foram utilizadas sementes de mostarda, placa para sementes, esparadrapo cor bege de 10 cm de largura, estilete, apalpador para auriculoterapia, pinça simples, gel antisséptico, algodão. O instrumento de coleta de dados foi um roteiro de entrevista que avaliou a percepção das pacientes diante da terapia. As variáveis estudadas foram: dor, redução da inflamação, tempo de tratamento, tempo de cicatrização, apoadura. Também se fez uso de conversas com a puérpera, para coleta de registros dos profissionais. Os dados quantitativos coletados junto às mães foram registrados e agrupados em banco de dados do programa *Microsoft Excel 2010®* e submetidos à análise estatística simples.

Durante o período em que ficavam na maternidade, as mães recebiam duas visitas da auriculoterapeuta: a primeira um dia após o parto e a segunda sete dias após (já que o mínimo de dias em que a puérpera ficava no hospital eram de oito dias) para coleta dos dados dos resultados e retirada das sementes.

As sementes foram aplicadas sobre os pontos auriculares e mantidas com o auxílio de esparadrapo. Os pontos utilizados foram: Rim, Shemen, supra-renal para todas as mulheres, pois, além de impulsionar energia corporal, estimulam o relaxamento, aliviando tensões. Os demais pontos eram analisados de acordo com a indicação de dor ao apalpador. Foram ainda testados os pontos glândulas mamárias, glândulas endócrinas e analgesia, os mais sensíveis, glândulas mamárias e analgesia. As aplicações eram feitas na lateralidade de maior incômodo.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o período da intervenção da pesquisa, sete puérperas aceitaram participar, sob acompanhamento por dois dias durante uma semana, no primeiro e segundo dia, quando é realizada a aplicação da auriculoterapia e, sete dias após, é feita a coleta dos dados dos resultados obtidos.

As puérperas foram abordadas pela psicóloga da maternidade esclarecendo a pesquisa e o

método e para saber se aceitariam participar. Ao aceitar, eram encaminhadas para uma sala que garantisse a privacidade para a realização da auriculoterapia, deitadas em um leito, onde realizavam o tratamento. Na coleta de dados, eram abordadas no próprio leito para saber de suas melhoras e sensações.

**Tabela 1** - Características das mães dos recém-nascidos, queixas e resultados a partir da auriculoacupuntura, Vitória de Santo Antão, 2012.

| Mãe | Idade | Escolaridade           | Número de Filhos | Queixa                | Resultados                                              |
|-----|-------|------------------------|------------------|-----------------------|---------------------------------------------------------|
| 01  | 22    | Primário completo      | 02               | Ausência de Coloastro | Presença de colostro<br>Redução de dores<br>Relaxamento |
| 02  | 25    | Médio completo         | 01               | Ausência de Coloastro | Apojadura<br>Relaxamento<br>Redução de dor              |
| 03  | 26    | Médio completo         | 01               | Fissura               | Redução do sangramento<br>Relaxamento                   |
| 04  | 23    | Médio incompleto       | 01               | Fissura               | Relaxamento<br>Cicatrização de fissuras                 |
| 05  | 19    | Fundamental incompleto | 01               | Pouco leite           | Aumento de produção do leite                            |
| 06  | 21    | Médio incompleto       | 01               | Pouco leite           | Aumento da produção do leite                            |
| 07  | 19    | Médio incompleto       | 01               | Fissura               | Não relatou resultados                                  |

Dos sete casos assistidos, seis (n=6) 90% nutrízes eram primíparas, e 80% (n=5) maiores de 21 anos. Todas se encontravam no puerpério imediato. Quanto ao tempo de início de resultados 57,1% (n=4) foram de três dias, e 42,9% (n=3) menor que três dias. Esses dados eram coletados em conversas com as puérperas no encontro do sétimo dia. Em relação à faixa etária das mães, variou entre 19 e 26 anos.

Estes dados estão de acordo com aqueles apresentados em um estudo de caso<sup>(14)</sup> com uma paciente que apresentava pouco volume de leite durante a lactação, verificou-se, após acupuntura sistêmica, o aumento da vazão. Na Inglaterra, foi comprovada a produção da galactorreia a partir da acupuntura e evidenciada a produção da ocitocina e prolactina<sup>(15)</sup>. Um estudo randomizado, realizado em tal lugar, também chegou aos resultados positivos da melhora da hipogalactia a partir da auriculoterapia<sup>(16)</sup>. Em pesquisa realizada por Yu Zhou, com grupo controle em mulheres em poucos momentos antes do parto, foi realizado a auriculoterapia, assim, chegou-se à conclusão de que a auriculoterapia pode ser o método mais eficaz para a promoção do aleitamento materno em puérperas<sup>(17)</sup>.

Em relação à nutriz que apresentava fissura mamilar (número quatro -04), de acordo com ela, a cicatrização total ocorreu em dois (02) dias após a utilização da terapia. Em estudo (de Pereira e Neves), foi verificado um tempo médio de cicatrização de onze e quatorze dias, por meio da prática convencional de umedecer o mamilo com o próprio leite e exposição de quinze minutos ao sol e apenas umedecer o mamilo com o próprio leite, respectivamente, o que inclusive também é o indicado pelo Ministério da Saúde<sup>(18)</sup>.

No retorno para avaliação dos resultados, as pesquisadas foram questionadas em relação ao seu estado geral e qual melhora que tinham percebido. O resultado “relaxamento”, que é observado nas atividades relacionadas com a acupuntura, foi citado em 42,86% (n=03) das entrevistadas. Visto que 85,71% (n=06) das mães são primíparas, e sua falta de experiência pode ser fator principal para a não “descida” do leite e a dor. Sendo assim, alcançando-se o relaxamento da nutriz, pode-se facilitar o processo de amamentação.

Todas nutrízes estudadas estavam em aleitamento materno exclusivo em livre demanda. Apenas uma não mencionou seu

resultado, entretanto também não apresentou nenhum resultado adverso, todas as outras relataram um efeito de “bem estar”, que pode estar relacionado com a auriculoterapia. Não foi relatado nenhum tipo de desconforto e a aplicação das sementes não as limitou em nenhuma atividade.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

As práticas integrativas possuem maiores afinidades com a integralidade entre os serviços de saúde e no cuidado ao paciente. Esse princípio na prática biomédica se constitui um grande desafio

em face de sua visão focada apenas na doença e sua fragmentação em especialidades, necessitando de equipes multidisciplinares e multiprofissionais para a conquista da integralidade<sup>(19)</sup>.

Tendo em vista que o leite materno deve ser o único alimento do recém-nascido, entendemos que a auriculoterapia, assim como a quiroacupuntura e a acupuntura sistêmica, pode ser mais estimulada e reconhecida em todo território brasileiro. O baixo custo em comparação a tratamentos alopáticos, ausência de efeitos adversos ou colaterais e fácil aplicação convertem os tratamentos em estratégias promissoras no auxílio a nutrízes com dificuldades no processo de amamentação.

---

## TREATMENT OF DISORDERS OF BREASTFEEDING BY AURICULOTHERAPY: CASE REPORT

### ABSTRACT

Breast milk has many benefits for both mother and child. In Brazil, children have suckled only until 11 months, then they are completely excluded from that offer. This value is below of the recommendation of the World Health Organization (WHO) which is up to 24 months. Factors for the abandonment of breastfeeding most mentioned are pain and breast engorgement. In this regard, the auricular-therapy corresponds a treatment for physical and mental illnesses, through stimulation of points in the pinna. These points are related with all organs and meridians of systemic acupuncture. The Brazilian Public Health System has shown interest in professionals acupuncturists, as seen on ordinances No. 154 of 2008 and 971 of 2006. This study aimed to analyze the effects of auricular-therapy in complications of lactation. This is a study type case report, with a quantitative approach, where mothers received seeds in auricular points that were in disarray organic. Through a structured interview that assessed variables: pain, reduction of inflammation, treatment time, healing time, milk letdown. After collection, data were recorded in a database and subjected to statistical analysis simple. It was observed that among seven mothers studied, only one had no improvement in her condition.

**Keywords:** Breast Feeding. Auricular-therapy. Treatment.

---

## TRATAMIENTO DE LOS TRASTORNOS DEL AMAMANTAMIENTO POR AURICULOTERAPIA: RELATO DE CASO

### RESUMEN

La leche materna tiene muchos beneficios para la madre y el niño. En Brasil, los niños han mamado sólo hasta los 11 meses, siendo después excluida por completo esa oferta. Este valor está muy por debajo de la recomendación de la Organización Mundial de la Salud (OMS), que es de hasta 24 meses. Los factores más citados para el abandono son el dolor y la ingurgitación mamaria. Así, la auriculoterapia es un tratamiento para enfermedades físicas y mentales, a través de estímulos de puntos del pabellón auricular. Estos puntos tienen una relación con todos los órganos y meridianos de acupuntura sistémica. El Sistema Público de Salud Brasileño ha mostrado su interés por los profesionales de acupuntura, visto las ordenanzas publicadas n° 154 de 2008 y 971 de 2006. Este estudio tuvo como objetivo analizar los efectos de la acupuntura auricular en las complicaciones del amamantamiento. Un estudio de tipo relato de caso, con enfoque cuantitativo, trata de madres que recibieron semillas en puntos auriculares que estaban en trastorno energético. Datos recolectados: dolor, reducción de la inflamación, tiempo de tratamiento, tiempo de curación, bajada de la leche. Después de la recolección, las informaciones fueron registradas en una base de datos y sometidas al análisis estadístico simple. Se señaló que, de las siete puérperas estudiadas, sólo una no tuvo ninguna mejoría.

**Palabras clave:** Lactancia Materna. Auriculoterapia. Tratamiento.

---

## REFERÊNCIAS

1. Organização Mundial de Saúde. Evidências científicas dos dez passos para o sucesso do aleitamento materno. Tradução de Maria Cristina Gomes do Monte. Brasília(DF): OMS; 2001.
2. Arantes, CIS, et al. Aleitamento Materno e práticas alimentares de crianças menores de seis meses em Alfenas, Minas Gerais. *Rev Nutr.* 2011 jun; 24(3):421-429.
3. Nakano AMS, et al. O espaço social das mulheres e a referência para o cuidado na prática da amamentação. *Rev latino-am enfermagem.* 2007 abr; 15(2):315-27.
4. Ministério da Saúde (BR). Datasus: informações de saúde. 2012. [citado 2014 fev 24]. Disponível em: <<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/idb2012/matriz.htm#risco>>.
5. Castro, KF, Souto, CMRM, Rijão, TVC, Garcia, TR, Bustorff, LACV, Braga, VAB. Intercorrências mamárias relacionadas à lactação: estudo envolvendo puérperas de uma maternidade pública João Pessoa, PB. *Mundo Saúde.* 2009; 33(4):433-9.
6. Sousa, L de, Haddad, ML, Nakano, AMS, Gomes, FA. Terapêutica não farmacológica para alívio do ingurgitamento mamário durante a lactação. *Rev Esc Enferm USP.* 2012 abr; 46(2):472-9.
7. Haddad ML, Oliveira MMB, Simões L, Marcon SS. Acupuntura em mães lactentes de recém-nascidos de muito baixo peso: Um relato de experiência. *Ciênc cuid saúde.* 2009; 8(1):124-30.
8. Mangesi L, Dowswell T. Treatments for breast engorgement during lactation. *Cochrane Database Syst Rev.* 2010;9:CD006946.
9. Santos, TAS, Dittz, ES, Costa, PR. Práticas favorecedoras do aleitamento materno ao recém-nascido prematuro internado na unidade de terapia neonatal. *R Enferm Cent O Min.* 2012 set-dez; 2(3):438-450.
10. Kurebayashi, LFS, et al. Aplicabilidade da auriculoterapia para reduzir estresse e como estratégia de coping em profissionais de enfermagem. *Rev latino-am enfermagem.* 2012; 20(5):[8 telas].
11. Ministério da Saúde (BR). Portaria GM nº971, de 03 de maio de 2006. Aprova a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no Sistema Único de Saúde. Brasil. Brasília (DF): MS; 2006.
12. Santos, FAZ, Gouveia GC, Martelli PJL, Vasconcelos EMR. Acupuntura no Sistema Único de Saúde e a inserção de profissionais não-médicos. *Rev Bras Fisioter.* 2009; 13(4):330-4.
13. André, MDEA. Estudo de caso: seu potencial na educação. *Cad Pesq.* 1984; (49): 51-54.
14. Haddad-Rodrigues, M, Nakano, MAS, Stefanello, J, Silveira, RCCP. Acupuncture for anxiety in lactation with preterm infants: A randomized controlled trial. *Evidence-Based Complementary and Alternative Medicine;* 2013.
15. Jenner, C, Filshie, J. Galactorrhoea Following Acupuncture. *Acupuncture in medicine.* 2005; 23(3):147-150.
16. Zhou, HY, et al. Clinical observation on the treatment of post-cesarean hypogalactia by auricular points sticking-pressing. *Chin J Integr Med.* 2009 abr; 15(2):117-20.
17. Yu, J, Zhou, J. Effect of auricular point sticking on lactation of puerperant. *Zhongguo Zhen Jiu.* 2012 dez; 32(12):1087-9.
18. Pereira, GS, Neves, LS, Cavalcante, JC, Lúcio, IML, Bastos, MLA, Santos, JM dos. Cicatrização de fissuras mamilares: Estudo comparativo com leite materno isoladamente e associado à exposição solar. *Revista de Enfermagem da UFPI,* 2012 set-dez; 1(3):164-9.
19. Tesser, CD, Luz, MT. Racionalidades médicas e integralidade. *Ciênc saúde colet.* 2008; 13(1):195-206.

---

**Endereço para correspondência:** Rogelia Herculano Pinto, Rua Jesus de Nazaré, 125 Ap. 101. Lagoa Redonda. Vitória de Santo Antão – PE: CEP:55.6060-830. E-mail: [rogeliapinto2008@hotmail.com](mailto:rogeliapinto2008@hotmail.com).

**Data de recebimento:** 02/04/2013

**Data de aprovação:** 17/03/2014